

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior  
**Associação Novo Alvorecer**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**



**Florianópolis, 29 de março de 2021**

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)  
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)  
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)  
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)  
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC  
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC  
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.  
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

## **1. INTRODUÇÃO**

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;

## Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Associação Novo Alvorecer, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

## Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

### 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Associação Novo Alvorecer obedece<sup>1</sup> ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

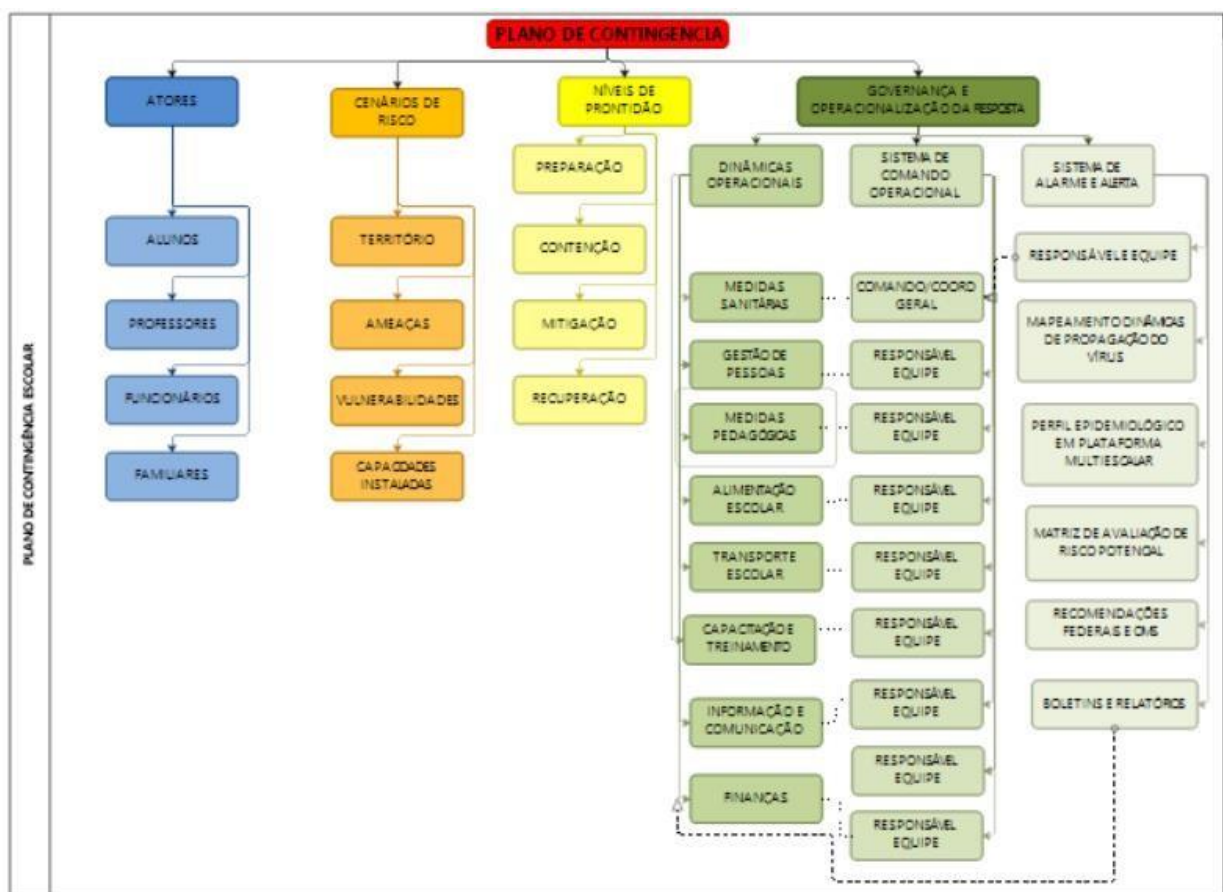


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público-alvo: 50 alunos, 4 professores, 1 funcionária, 6 colaboradores voluntários, 40 famílias da Associação Novo Alvorecer

<sup>1</sup> Contudo, devido a nossa pequena estrutura, o Plancon que segue é bastante simples

#### **4. OBJETIVOS**

##### **OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

##### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

#### **5. CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### **Ameaça(s)**

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>2</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

---

<sup>2</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

## Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

### Caracterização do Território

Dados concretos sobre o contexto da Vila Aparecida são escassos, porém encontrou-se a dissertação de mestrado de Flávia Wagner (2004), os dados fornecidos pela Secretária de Saúde. Tais fontes indicam que a localidade tem como aspectos relevantes:

- a) a população é oriunda em da região Planalto Serrano de Santa Catarina que migraram nos últimos 20 anos em busca de oportunidades de emprego;
- b) novos residentes provindos de municípios vizinhos como São José, Biguaçu e Palhoça devido ao menor custo dos aluguéis e proximidade do centro da cidade, o que facilita a locomoção moradia – trabalho.
- c) há cinco comunidades que se organizam no território: Vila Aparecida 1 e 2, Maclarem, Arranha Céu e Nova Jerusalém, sendo que as crianças que estavam matriculadas na Associação Novo Alvorecer são, majoritariamente da comunidade Vila Aparecida 1;
- d) em 2017, a população local era de 4.238 habitantes, tendo os adultos, a maioria, entre 25 a 49 anos e uma boa parcela entre 0 – 14 anos de idade;
- e) entre 100 a 120 famílias foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em 2017;
- f) as atividades profissionais são de baixa remuneração na maioria dos lares, predominando as funções de serventes, vigias, auxiliares em oficinas de reparos, trabalhadores do comércio e dos serviços de limpeza e zeladoria. O trabalho informal também é bastante relevante: diárias, catadores de lixo e vendedores ambulantes.
- g) a renda média mensal é em torno de dois salários-mínimos.

Outro aspecto que caracteriza o território é os aparelhos estatais presentes na região. São eles:

- NEIM Antonieta de Barros;
- Centro de Saúde Vila Aparecida;
- Unidade do CRAS
- EEB Rosinha Campos,
- EEB Presidente Roosevelt
- EBM Almirante Carvalhal e



- Posto da Polícia Militar.

### **Vulnerabilidades**

A Associação Novo Alvorecer toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) descrédito da facilidade da contaminação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- d) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- e) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- f) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- g) a carência de contato físico e atenção pormenorizada com o público infantil.

Obs.: Tais vulnerabilidades serão contornadas pelo atendimento individual dos estudantes e a vinda da equipe pedagógica de maneira alternada.

### **Capacidades instaladas/ a instalar**

A Associação Novo Alvorecer considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Uma sala de música (piso superior, lado direito) com 3 carteiras, com distanciamento de 1,5m., com recipiente de álcool em gel e lixeira com pedal;
- b) Uma sala (piso superior, lado esquerdo) para isolamento de pessoa que possa vir a ter algum tipo de sintoma, com cadeira confortável para aguardar parente/responsável ou profissional especializado;
- c) Uma sala (piso inferior, lado esquerdo) para as aulas individuais ou em dupla (casos de irmãos), com recipiente de álcool em gel e lixeira de pedal;
- d) Um refeitório com marcação nos bancos para o respeito ao distanciamento social e recipiente de álcool em gel – apesar que o mesmo será usado individualmente, em situação ocasional, pois não serão servidas refeições ou lanches no local;
- e) Uma cozinha devidamente sanitizada, com recipiente de álcool em gel e lixeira de pedal – idem situação acima mencionada;
- f) Três banheiros devidamente equipados com sabonete líquido, álcool em gel, papel toalha, lixeira com pedal;
- g) Sala da administração com recipiente de álcool em gel e lixeira de pedal.
- h) Área de entrada da edificação com tapete sanitizante e recipiente com álcool em gel;
- i) Portão de entrada, onde haverá uma mesa removível em que se terá álcool em gel e medidor de temperatura e tapete sanitizante removível.

### **Capacidades a instalar**

a) recipiente de álcool em gel e tapetes sanitizantes nas peças indicadas acima;

b) cartazes de orientação: (1) sobre limpeza dos calçados nos tapetes sanitizantes; (2) limpeza das mãos com álcool gel; (3) sobre temperaturas corporais ideais para a frequência às aulas individuais; (4) sintomas que devem ser comunicados imediatamente ao profissional responsável do turno; (5) telefones do Alô Saúde, Posto de Saúde do bairro e SAMU.

b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- Treinamento online oferecido por profissional de saúde sobre os sintomas da Covid-19 e procedimentos imediatos a serem tomados em caso de suspeita da contaminação aos voluntários e profissionais contratados;

- Distribuição de material digitado com todas as informações e procedimentos para frequentar as aulas individuais de reforço escolar e aprendizado de música;

- Conversas individuais com os responsáveis do público atendido, após entrega do folheto de orientação, de como agir nas dependências do projeto, tendo em vista o presente Plancon-edu. Tal conversa será feita na ocasião da matrícula das crianças e adolescentes, realizada de maneira presencial, porém com distanciamento de 1,5m., entre a cadeira do voluntário responsável pelas matrículas e o adulto que se manterá de pé durante a conversação, sem qualquer contato com objetos presentes ou aproximação de pessoa.

c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- Na véspera do início das atividades com as crianças e adolescentes será feito um simulado entre dois voluntários, demonstrando como: (a) chegar no “projeto” e ter a temperatura corporal aferida; (b) como higienizar calçados e mãos; (c) como sentar-se para as aulas individuais; (d) como ir ao banheiro em caso de necessidade; (d) como ir embora após o término das aulas. Essa simulação será gravada em vídeo e enviada às famílias por meio do grupo de whatsapp que todas participam. Após o envio, será verificada a visualização dos participantes dos grupos (o APP permite a identificação de quem viu e a que horas realizou a visualização do arquivo enviado) e aqueles que não visualizaram, serão convidados a assistir assim que chegarem na instituição pela primeira vez.

d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada:

- Caso estudante, situação com sintomas leves:

(a) se na chegada ao “projeto” for identificado febre ou qualquer outro sintoma, a criança ou adolescente será convidado a retornar para casa; após será comunicado o responsável do adoentado e comunicado ao presidente da instituição, que irá entrar em contato com o Posto de Saúde do bairro para o devido registro;

(b) se durante a aula individual for identificado febre ou qualquer outro sintoma, a criança ou adolescente será convidado a esperar na sala do piso superior, lado esquerdo, sozinho, até que um responsável seja comunicado e venha buscá-lo. Igualmente, será comunicado ao presidente da instituição, que irá entrar em contato com o Posto de Saúde do bairro para o devido registro;

- Caso estudante, situação com sintomas graves:

(a) todas as famílias serão prevenidas que em caso de algum sintoma mais grave relacionado à COVID-19 as crianças e adolescentes não deverão ser levados ao projeto, mas entrar em contato com o Alô Saúde e buscar os atendimentos de urgência;

(b) se ainda assim, alguma criança ou adolescente se mostrar desta forma ao chegar no projeto e sem condições de retornar à casa, o mesmo será diretamente encaminhado à sala de “isolamento” e será chamado o SAMU. Em seguida, comunicado aos responsáveis e à presidente da instituição, que irá entrar em contato com o Posto de Saúde do bairro para o devido registro;

## Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- Caso de profissional com sintomas leves:

(a) todos serão avisados que, caso comecem a apresentar algum sintoma leve em suas residências, deverão avisar com antecedência de 2 horas à coordenadora do contraturno ou da escola de música a fim de que elas comuniquem as famílias e dispensem as aulas daquele dia. Confirmado a suspeita as aulas ficarão suspensas por 14 dias e as famílias serão monitoradas por telefone quanto ao seu estado de saúde;

(b) se durante a aula individual for identificado febre ou qualquer outro sintoma, o profissional deverá convidar a criança ou adolescente para retornar a sua casa e, por meio de telefone, comunicar à família dos educandos que retornaram ao lar e à presidente da instituição, que irá entrar em contato com o Posto de Saúde do bairro para o devido registro e providenciar algum auxílio ao profissional para retorno à residência;

- Caso de profissional com sintomas graves:

(a) o mesmo estará dispensado das atividades profissionais e todas as famílias serão comunicadas e a instituição ficará fechada por 14 dias;

(b) caso ocorra, inesperadamente, a apresentação de um sintoma grave relacionado à Covid-19 ou qualquer outra doença ou acidente, o SAMU deverá ser acionado, sendo que os cartazes distribuídos com a indicação do número têm essa finalidade num caso de emergência grave.

e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

(a) tendo em vista os poucos recursos da Associação Novo Alvorecer os voluntários e funcionários são convidados a realizar a testagem em caso de algum sintoma pelo SUS.

(b) o rastreamento será feito cotidianamente pela aferição da temperatura corporal na chegada à instituição e pela observação de sintomas característicos. Nos casos que algum indício for constatado são adotadas as medidas acima, já mencionadas.

## 6.

### NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		<b>Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora</b>	

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

<b>RESPOSTA</b>	<p><b>Contenção</b>  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p><b>Alerta</b> (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p><b>Perigo Iminente</b> (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p><b>Mitigação</b>  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p><b>Emergência de Saúde Pública</b></p>

<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>
--------------------	--	---

**Quadro 0. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## **7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### **Dinâmicas e Ações Operacionais**

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

**Quadro 1: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias<sup>3</sup>**

<b>O quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas das salas de aula, banheiros e refeitório	Permanente	Rosângela de Moraes - funcionário que vistoria e faz recarga de esguichos pela manhã Professores de música nos turnos vespertinos que atuarão	Orientação verbal e sinalização e avisos escritos em cartazes	Necessários X esguichos com custo unitário de... e total de..... e Y frascos de álcool com custo unitário de... e total de ...
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, refeitório	Permanente	Rosângela de Moraes responsável pela sinalização e vistoria	Com fita adesiva de auto durabilidade tipo "Fita Demarcação De Solo Chão Adelbrás Vermelho 14mts 48mm"	Necessário 28 metros de fita e 5 placas de sinalização com custo de R\$ 60,00 (rolos de fita) e R\$ 90,00 (placas impressão em lona)
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Rosângela de Moraes pela manhã e Professores de música nos turnos vespertinos que atuarão	Controle de acesso	Necessário 1 aparelhos de medição de temperatura ao custo de R\$ 78,00 – modelo "Termômetro Laser Medidor Temperatura Digital Distância 330º"

<sup>3</sup> Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jp13bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Verificar uso da máscara corretamente	Na entrada	Na chegada e durante a permanência	Professor responsável pelo atendimento individual	Indicando os cartazes com imagens da correta utilização da máscara e demais explicações orais necessárias	Caixa de máscaras descartáveis para ofertar em caso de esquecimento, máscara não higienizada ou rasgada etc
Uso de roupa exclusiva para o local de trabalho e máscaras descartáveis	Na unidade escolar	Durante o exercício das atividades profissionais	Os professores contratados	Ao chegar na escola o profissional deverá fazer a troca de roupa, exclusiva para uso no local de trabalho (ou usar de jaleco comprido que proteja totalmente sua roupa em uso) e antes de sair, fazer a troca da mesma, colocando-as em sacolas plásticas, bem fechadas, para futura lavação em sua casa. Após realizar cuidadosa higiene das mãos	Custo em torno de R\$ 50,00 mensais
Isolamento de casos suspeitos	Sala piso superior lado esquerdo	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Professor atuando no momento	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação do espaço sala piso superior lado esquerdo ao custo de R\$ 38,00 (modelo Recipiente Álcool Gel Com Reservatório Velox Saboneteira)
Rastreamento de contatos	Instituição e Posto de Saúde da Vila Aparecida	ao confirmar um caso	Presidente da instituição comunicará às famílias e ao Posto de Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Ligações telefônicas e por aplicativos de comunicação em rede – custo incorporado às despesas permanentes

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas<sup>4</sup>**

<b>O quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
Atendimento em aulas individuais ou em duplas (somente em caso de irmãos)	Salas de aula exclusiva para atendimento de reforço escolar e outra de música	Reforço escolar matutino e música Período vespertino	Rosângela Moraes - manhã e Esmeralda Fabri Serralvo André Luiz Vieira - tarde	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída dos alunos. Cada atendimento individual terá duração de 45 min., com intervalo de 15 min. Entre eles. No caso dos irmãos, o atendimento será de 60 minutos e se dará no final das manhãs	Remuneração praticada por contrato de trabalho, ajustado entre as partes
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nome do responsável pelas formações: Estudante de Medicina Renata Ramos	Preparação de formação por videoconferência e treinamento no local com filmagem dos procedimentos estabelecidos para repasse às famílias atendidas	Gratuito, com contribuição voluntária de profissional habilitado
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Rosângela de Moraes Trindade - manhã Esmeralda Fabri Serralvo - tarde	Cartazes e informativo	Impressão colorida de 50 informativos ao custo de R\$ 150,00 e de cartazes em lona ao custo de R\$ 60,00
Material de apoio para atividades em casa	Folhas impressas e empréstimos de instrumentos musicais	Permanentemente	Rosângela de Moraes Trindade - manhã Esmeralda Fabri Serralvo - tarde	Exercícios extras para fixação das lições de alfabetização e musicalização, conforme necessidade de alunos que não frequentam presencialmente	Em torno de R\$ 100,00 mensais

<sup>4</sup> Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS - Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>



**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar<sup>5</sup>**

<b>O quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
Recomendações sobre a higiene dos alimentos e consumo dos mesmos	Unidade Escolar	Durante às aulas, em ocasiões oportunas	Rosângela de Moraes Trindade - manhã Esmeralda Fabri Serralvo - tarde	Por meio de exemplos e informações nutricionais corretas	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe voluntária sobre os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de embalagem, entre outros.	Por meio online	Antes da retomada das aulas,	Nutricionista voluntária para os voluntários responsáveis pela preparação dos lanches e professora do Matutino	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário do encontro virtual, definir cardápio e organizar responsáveis da produção Esclarecer dúvidas	Recursos advindos de doações em espécie
Beber água	Em garrafas individuais trazidas de casa e de uso exclusivo do aluno ou professor	Durante as aulas	Cada um com seu próprio e exclusivo recipiente	Consumo direto no recipiente	Nenhum
Alimentação - lanche	Em pacotes individuais – apenas para os alunos do reforço escolar (matutino)	Entregue após aula individual para consumo em casa	Voluntárias prepararam com antecedência e a professora doará ao final das aulas individuais	Em embalagens descartáveis	Custo entre R\$ 5,00 a R\$ 8,00 por criança, totalizando em torno de R\$ 100,00 a 160,00 por semana – fundo de arrecadação doadores

<sup>5</sup> Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar<sup>6</sup>**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Deslocamento até o prédio da instituição dos estudantes	Casa – instituição - casa	No horário agendado	O responsável da criança ou adolescente	As famílias habitam na proximidade da instituição e se deslocam a pé – logo, não há medidas suplementares que se aplicam	Sem custos
Deslocamento até o prédio pelos prestadores de serviços	Casa – instituição - casa	Período matutino e vespertino	Estudante de Medicina responsável pelo treinamento	Orientação quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação nos meios de transporte público – caso o utilizem; Treinamento a ser oferecido	Sem custos suplementares

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas<sup>7</sup>**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios aos estudantes a serem matriculados e profissionais a serem contratados. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica se há no grupo indivíduos que se enquadram no grupo de risco. Afastá-los no caso positivo.	Incluso nos custos de matrícula e preenchimento de formulários.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados como descritos acima	Incluso no funcionamento da unidade

<sup>6</sup> Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR – NÃO SE APLICA –

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

<sup>7</sup> Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

escolares, sanitários, de locomoção, entre outros.					
Organização do trabalho presencial	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais individuais, como a organização das agendas de atendimentos	Incluso nas operações previstas
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras, como CRAS e SUS	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores por meio de encaminhamento às instituições especializadas para tal	Incluso no expediente

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação<sup>8</sup>**

<b>O quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
Capacitação e formação das equipes conforme Plancom aprovado	Unidade escolar	Assim que aprovado o Plano de contingência	Direção e parceiros	Videoconferência (meet Google)	Sem custos
Realização de simulados de entrada, estada e saída dos estudantes e professores	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, voluntários	Realização in loco, com gravação e redistribuição por aplicativos de comunicação (Whatsapp)	Não há custo

<sup>8</sup> Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO. Diretrizes: **Link de Acesso:**

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação<sup>9</sup>**

<b>O quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
Criação e confecção de cartazes instrutivos e pequeno informativo	Serviço de gráfica rápida	Antes do retorno às aulas	Voluntários da Comunicação (Alcides Ribeiro)	Com imagens de fácil compreensão e apelo gráfico	Custo de reprodução em torno de R\$ 150,00

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças<sup>10</sup>**

<b>O quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
Aquisição de insumos: álcool gel, aventais, máscaras, luvas, tocas descartáveis	Comércio local	Após aprovação do Plancom	Direção	Por compra direta	Em torno de R\$ 250,00 mensais
Aquisição de recipiente de álcool, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc na quantidade suficiente para 3 meses	Comércio local	Antes da retomada das aulas	Administração	Por compra direta	Em torno de R\$ 550,00

<sup>9</sup> Por quê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Diretrizes: Link de Acesso:

<sup>10</sup> Porquê (domínios): FINANÇAS. Diretrizes: Link de Acesso:

**Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares) A**

Associação Novo Alvorecer adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

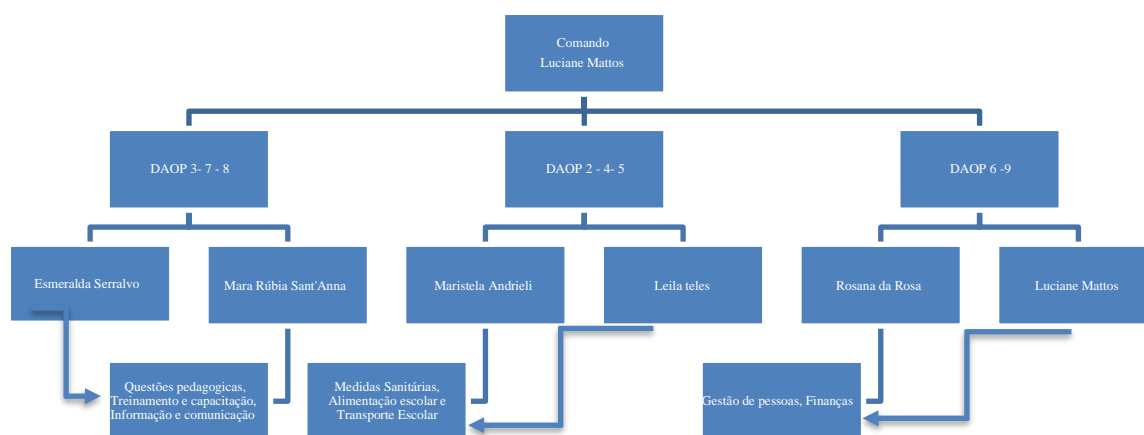


Figura 1 Organograma de Sistema de Comando Operacional, 2021, ANA

**Legenda do organograma**

**Luciane Mattos** – [luciane.vsm@hotmail.com](mailto:luciane.vsm@hotmail.com) - 48 98402-1994  
**Esmeralda Serralvo** – [esmelenita2011@hotmail.com](mailto:esmelenita2011@hotmail.com) - 48 9942-3633  
**Mara Rúbia Sant'Anna** – [fec.ddou@gmail.com](mailto:fec.ddou@gmail.com) – 48 991129811 (whatsapp)  
**Maristela Virissimo da Silva Andriani** - [maiandriani@hotmail.com](mailto:maiandriani@hotmail.com) – 48 9983-6316  
**Leila Aparecida Ferrari Teles** - [leila.lerobar@gmail.com](mailto:leila.lerobar@gmail.com) – 48 9194-0527  
**Rosana da Rosa** - [rosana.rosa0802@gmail.com](mailto:rosana.rosa0802@gmail.com) - 48 9967-1594

**Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)**

**Dispositivos Principais**

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contato</b>	<b>Dispositivo</b>
<b>Luciane Mattos –</b>	Presidente da Instituição e responsável pelo PLANCON Atenderá questões de finanças e gestão de pessoas também	<a href="mailto:luciane.vsm@hotmail.com">luciane.vsm@hotmail.com</a> - 48 98402-1994	whatsapp
<b>Esmeralda Serralvo</b>	Organizar e articular a equipe dos professores de música e seus alunos diante do Plancon implantado	48 9942-3633	
<b>Mara Rúbia Sant'Anna —</b> -	Organizar e articular a equipe da professora e voluntários do contraturno e seus alunos diante do Plancon implantado	<a href="mailto:fec.ddou@gmail.com">fec.ddou@gmail.com</a> 48 991129811	(whatsapp)
<b>Maristela Virissimo da Silva Andriani - Leila Aparecida Ferrari Teles -</b>	Organizar e acompanhar as questões de cumprimento das medidas sanitárias e relacionadas ao deslocamento dos estudantes e profissionais em relação ao estabelecido no Plancon	<a href="mailto:maiandriani@hotmail.com">maiandriani@hotmail.com</a> – 48 9983-6316 <a href="mailto:leila.lerobar@gmail.com">leila.lerobar@gmail.com</a> – 48 9194-0527	
<b>Rosana da Rosa</b>	Organizar e acompanhar as questões de cumprimento das medidas sanitárias e relacionadas à gestão de pessoas estabelecido no Plancon	<a href="mailto:rosana.rosa0802@gmail.com">rosana.rosa0802@gmail.com</a> - 48 9967-1594	

### **Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".